



ORÇAMENTO DE ESTADO 2016 – OS AVANÇOS DA LUTA

Não são poucas as vezes que se ouve perguntar, o que é que o PCP fez ou qual a diferença que o PCP faz na política nacional. Pois bem, a resposta, embora se veja na luta diária dos seus militantes, também se vê, na prática, num instrumento fulcral de mudança: o Orçamento de Estado.

Este Orçamento de Estado, não sendo o do PCP e contendo limitações que resultam das opções do governo do PS, tem propostas suas e é um avanço claro na resposta às necessidades das pessoas.

O PCP contribuiu para que o Orçamento de Estado contemplasse:

- Medidas de desagramento fiscal sobre o trabalho com a redução da sobretaxa de IRS e a devolução dos salários roubados e dos feriados roubados;
- Maior acesso ao SNS, com a redução das taxas moderadoras, a possibilidade de contratação de mais profissionais, a reintrodução do transporte não urgente para os utentes;
- A redução do IVA na restauração e a protecção das famílias relativamente ao aumento do IMI;
- Inclusão de medidas que permitam o combate à precariedade na Administração Pública;
- Descongelamento de pensões, aumento de prestações sociais como o abono de família ou subsídio por assistência a terceira pessoa;
- Melhor acesso à escola pública;
- Inclusão, ainda que tímida, da taxação aos grandes grupos económicos com o aumento da contribuição do sector bancário, o fim da isenção do IMI para fundos imobiliários e a limitação de instrumentos que permitiam que estes grupos não pagassem os impostos devidos em sede de IRC.

Este não é o Orçamento de Estado do PCP, é um facto. Mas é um orçamento que volta a dar um fôlego aos portugueses após as governações lesivas dos governos do PSD e CDS, os tais que votaram contra, ou se abstiveram, na criação do Serviço Nacional de Saúde e que agora o tentam destruir. O PCP está sempre do lado de medidas progressistas e da devolução aos portugueses de direitos adquiridos.

FALTAM ASSISTENTES TÉCNICOS NO CHLN

A carência de Assistentes Técnicos é sentida há muito no CHLN. Recentemente foram contratados profissionais ao abrigo do plano de contingência da gripe que, finalizado o contratado não viram renovado o seu vínculo à instituição.

A falta de Assistentes Técnicos no CHLN é real dentro e fora dos meses de gripe, pelo que não é compreensível que a política praticada na instituição seja a de dispensar profissionais.

O PCP defende sempre o SNS, sendo uma prioridade dotá-lo de recursos humanos que lhe permitam cumprir a sua função, ser um SNS de qualidade geral, universal e gratuito.

O ASSÉDIO MORAL CONTINUA

A célula de trabalhadores comunistas do CHLN, já anteriormente tinha escrito sobre o assédio moral aos trabalhadores dentro da instituição. Trabalhadores que pretendem ver cumpridos os seus direitos, são coagidos a não o fazer, sofrendo pressões e ameaças várias. O assédio moral dentro da instituição é maioritariamente sentido pelos trabalhadores que enquadram a torre da infeciologia e os hospitais de dia. O PCP exorta todos os trabalhadores que sofram de assédio moral a denunciarem a sua situação junto dos seus sindicatos.

O assédio moral está previsto na lei com punição para quem o pratica.

Lei 7/2009 de 12 de Fevereiro

Proibição de assédio

Artigo 29.º

Assédio

1 - Entende-se por assédio o comportamento indesejado, nomeadamente o baseado em factor de discriminação, praticado aquando do acesso ao emprego ou no próprio emprego, trabalho ou formação profissional, com o objectivo ou o efeito de perturbar ou constranger a pessoa, afectar a sua dignidade, ou de lhe criar um ambiente intimidativo, hostil, degradante, humilhante ou desestabilizador.

4 - Constitui contra-ordenação muito grave a violação do disposto neste artigo.

Sofás ao Piso 2!

Foram retirados do átrio do piso 2 os sofás que os trabalhadores usufruíam durante a pausa **forçada** de almoço. Não deixa de ser irónico que o CA que retirou a jornada contínua contra a vontade dos trabalhadores, mostre agora desprezo pelo ócio na paragem **imposta**.

Será que os trabalhadores têm de trazer cadeiras de casa para se sentar num espaço que lhes pertence?



**Boletim da Célula do
Centro Hospitalar Lisboa Norte**
lisboa.pcp.pt / Maio 2016



Ficha para contacto

Se pretende aderir ao PCP
preencha os seguintes dados
os quais nos permitirão contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:

Partido Comunista Português
Av. da Liberdade, 170 - 1250-146 Lisboa

www.pcp.pt
dorlpcp@dorl.pcp.pt

